



DIA DO SOLISTA / DIA DA MANICURE / DIA DE SANTA CLOTILDE  
DIA MUNDIAL DO DOADOR DE SANGUE  
GREVE GERAL CONTRA REFORMA DA PREVIDÊNCIA



Filiado à



# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7705 | Salvador, de 14.06.2019 a 16.06.2019

Presidente Augusto Vasconcelos



RESISTÊNCIA

## É greve geral e não tem outra

Nesta sexta-feira, o Brasil para. Não tem outro jeito. O caminho é a resistência para conter os inúmeros retrocessos no país. Bancários se juntam a outras categorias na greve geral. As ruas dão o recado ao governo.

Página 3



Sexta-feira, trabalhadores de diversas categorias e estudantes se unem nas ruas contra os desmandos do governo. Não dá para aceitar. É mobilização

**Caixa passa por cima do ACT**

Página 2

**O superacordo envolvendo o STF**

Página 4



# Caixa ignora o acordo coletivo

JOÃO UBALDO - ARQUIVO

Instituição contrata novos bancários sem plano de saúde

ROSE LIMA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**DA ATUAL** direção da Caixa realmente não dá para esperar nada. Só interessa cortar direitos, mesmo que estejam garantidos em acordo, desmontar e faltar o único banco 100% público do país. Um caminho muito ruim, que compromete a sustentabilidade da instituição, fundamental para o crescimento.

O ataque agora é contra os contratados. Como havia anunciado em maio, a empresa começa a convocar alguns aprovados no concurso público de 2014. Mas, os novos empregados já começam a trabalhar com menos direitos: sem o Saúde Caixa.

A medida desrespeita o Acordo Coletivo de Trabalho. Segundo a cláusula 33, está assegurada a assistência médica a todos os contratados até 31 de agosto



Luta pela contratação dos concursados começa a dar certo. Mas, a Caixa contrata sem assistência médica. Abuso

de 2020, quando o ACT perde a validade, já que a data-base dos bancários é 1º de setembro.

Mas a direção da Caixa ignora completamente o acordo.

Uma atitude bem característica do governo Bolsonaro, que tenta passar por cima de tudo, até da Constituição federal, para cumprir a agenda neoliberal. Isso

inclui retirar direitos dos brasileiros, entregar o patrimônio nacional, inclusive os bancos públicos, achatar os salários e levar milhões à miséria, de novo.

## Funcef deve apresentar plano de revisão de equacionamento. Para já

**PARA** cobrar da Funcef a apresentação do plano de revisão do equacionamento e atender pedidos dos participantes do Reg/

Replan Saldado e Não Saldado, foi lançado um abaixo-assinado eletrônico. Os sindicatos de todo o país e a Fenae preten-

dem entregar o documento para Caixa e Fundação.

A situação financeira dos participantes preocupa, pois o peso das contribuições extraordinárias impacta não só as finanças, como também a saúde física e mental. A Funcef ainda não apresentou nada concreto mesmo depois de seis meses que a resolução 30 do CNPC foi publicada. A medida permite a ampliação do prazo de pagamento do equacionamento.

É imprescindível a união dos participantes da Funcef. Basta clicar e depois no botão "Assinar essa petição".



## Q CONVÊNIO

### HOTEL RIO ACARAÍ

O Sindicato dos Bancários da Bahia fechou mais um convênio para beneficiar a categoria. Agora, os associados têm direito a 23% nas diárias do Hotel Rio Acaraí. O local fica na praça Doutor Francisco Xavier Borges, s/n, em Camamu, na Costa do Dendê, litoral sul do Estado.

Para entrar em contato com o Hotel Rio Acaraí, basta ligar para o telefone (73) 3255-2315. Mais informações através do e-mail é [acarai@hotmail.com](mailto:acarai@hotmail.com) e o site [www.hotelrioacarai.com.br](http://www.hotelrioacarai.com.br).



Projeto de lei determina que a privatização de empresas estratégicas terá de passar por debate no Congresso



## PL pretende proteger as empresas públicas

**A PRIVATIZAÇÃO** de empresas públicas é um tema que preocupa muito. Por isso, as bancadas do PCdoB, PT, PSB, PDT e Podemos querem, através do PL (Projeto de Lei) 3091/2019, que as propostas de venda de estatais estratégicas para o desenvolvimento do país precisem ser aprovadas por lei.

A intenção é que se o PL for aprovado, para privatizar Eletrobras, Petrobras, Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Banco da Amazônia, Caixa, Correios, Casa da Moeda, BNDES e suas respectivas subsidiárias, seja necessário passar por debate no Congresso Nacional. As leis terão que tramitar tanto na

Câmara quanto no Senado.

É fundamental o debate sobre a alienação de ativos que implique perda do controle direto ou indireto da União nas empresas públicas e subsidiárias. Além de ser essencial que a privatização seja regulada em lei específica para cada uma delas.

Para criar essas estatais, foi necessária a autorização do Legislativo para cumprir função necessária aos imperativos da segurança nacional ou o relevante interesse coletivo. Os parlamentares consideram que nada mais justo que seja estabelecido o mesmo trâmite no momento da proposta de privatização.

# Dia de cruzar os braços pela aposentadoria

Bancários participam da mobilização. À tarde tem passeata

ILANA PÊPE  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**OS BANCÁRIOS** da Bahia e de diversos estados participam da greve geral desta sexta-feira, contra a reforma da Previdência, os cortes na educação e em defesa dos bancos públicos. Trabalhadores de outras categorias também vão aderir ao movimento.

A greve também cobra o afastamento do ministro da Justiça, Sérgio Moro, e do procurador da Lava Jato, Deltan Dallagnol, pelo menos até que sejam apuradas as denúncias

gravíssimas que envolvem parte do Judiciário brasileiro e que levaram à prisão ilegal de Lula e a interferência direta no resultado das eleições presidenciais do ano passado.

A mobilização é convocada pela CTB e demais centrais sindicais. Entre as pautas, a reforma da Previdência (PEC 6/2019) que acaba com o direito à aposentadoria de milhões de brasileiros.

O governo Bolsonaro gasta milhões com publicidade a fim de convencer a população de que a proposta vai gerar empregos e oportunidades. Mas é só mais uma *fake news*, assim como foi a reforma trabalhista, que aumentou a informalidade e precarizou as relações de trabalho. O momento é de resistência nas ruas.



O povo vai às ruas contra a retirada de ainda mais direitos. Brasil beira o abismo



**TÁ NA REDE**



Sindicato define ação para a greve geral desta sexta-feira nos bancos



# Com o STF e tudo. De novo

## Novas revelações comprometem o ministro Luiz Fux

ROGACIANO MEDEIROS  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**AS NOVAS** revelações do site norte-americano *The Intercept*, tornadas públicas pelo jornalista Reinaldo Azevedo, confirmam a utilização do Judiciário, sejam os atores, estrutura e as próprias leis, para destruir inimigos políticos. As gravações mostram os acertos feitos pelo procurador Deltan Dallagnol, o então juiz Sérgio Moro e o ministro Luiz Fux, do STF, para

influenciar na eleição presidencial do ano passado.

O caso é grave. “Fux disse para contarmos com ele para o que precisarmos, mais uma vez. Só faltou, como bom carioca, chamar-me para ir à casa dele rs”, comenta Dallagnol com um grupo de procuradores. Como fica claro na gravação, ao saber do acerto, Moro comemora: “Excelente, in Fux we trust”, fala em inglês. Traduzindo, “no Fux a gente confia”.

Pouco tempo depois, o ministro do STF viria dar provas da “confiança”, ao negar a entrevista de Lula, às vésperas do segundo turno da eleição presidencial. A própria extrema di-

reita admitiu que a fala do ex-presidente poderia influenciar no resultado das urnas. Confirmou a prisão política.

Há muito tempo que as for-

ças progressistas denunciam para o Brasil e para o mundo o uso escancarado da Justiça para atender interesses políticos e eleitorais. Uma imoralidade.



## Grande final do futsal dos bancários acontece sábado

**RESTA** apenas uma partida para saber quem será o campeão do Campeonato de Futsal dos Bancários. Ressaca e Linha 8 disputam o lugar mais alto do pódio. O jogo promete esquentar a quadra do Ginásio de Esportes, na ladeira dos Aflitos, neste sábado.

A finalíssima, que terá início às 11h, é resultado de uma belíssima campanha do De-

partamento de Esportes do Sindicato, que incentiva a categoria à prática esportiva. Outra vantagem é a confraternização, uma fuga do estresse diário e da rotina cansativa vivenciada pela categoria.

E para abrir o jogo decisivo, irá acontecer uma partida amistosa de basquete feminino, entre os times Bancários e Vitória, a partir das 10h.

MANOEL PORTO - ARQUIVO



Ressaca e Linha 8 voltam a se enfrentar. Desta vez, pelo primeiro lugar



**SAQUE**

Rogaciano Medeiros

**DESPREZO** A irresponsabilidade de agentes públicos que ganham bons salários e deveriam zelar pelo cumprimento das leis, mas fazem justamente o contrário, fica evidente nas novas conversas e acertos revelados pelo *The Intercept*. No foco, o procurador federal Deltan Dallagnol, o então juiz Sérgio Moro e o ministro do STF, Luiz Fux. Desprezo pela Direito.

**SUBMISSÃO** Muita gente alegava não passar de teoria da conspiração as afirmações de que a Lava Jato tinha orientação dos Estados Unidos. As novas revelações do *The Intercept* comprovam a interferência externa. Ao ser questionado por Moro pelo longo tempo sem operação, Dallagnol respondeu: “Depende de articulação com os americanos”. Submissão ao império.

**ALVOROÇO** No mesmo dia em que o *The Intercept* divulgou gravações com Dallagnol e Moro anunciando acertos com Luiz Fux, outro ministro do STF, Luís Roberto Barroso, passou a atirar a esmo. Disse “não entender a euforia dos corruptos e seus parceiros”. A OAB, inclusive, quer que ele cite nomes. As denúncias estão desmontando o golpismo neoliberal.

**TESTE** A apresentação de Fux como homem de confiança de Moro e do MPF e a irritação incontida de Barroso com as denúncias do site norte-americano contra a Lava Jato já antecipam o voto dos dois ministros em futuras votações. A defesa do ex-presidente entrou com outra peça reafirmando a suspeição de Moro. O STF tem nova oportunidade para fazer justiça.

**VACILO** É aquele caso: seguro morreu de velho. A bancada da bala brigou pela convocação do jornalista Gleen Greenwald para prestar satisfação sobre o escândalo da Lava Jato na Comissão de Segurança da Câmara Federal. Mas, quando a proposta foi aceita pelos partidos de esquerda, entrou em briga interna para derrubá-la. Ia ser espetáculo do norte-americano.